

084 - A Cruz

Letra: John Bowring (1792-1872)
Trad.: Werner Kaschel (1922-2010)
Música: Ithamar Conkey (1815-1867)

$\text{♩} = 100$

1. Cris - - to, em tu - - - a cruz _____ há gló - - ria,
2. Se mea - - ba - - tem vis _____ te - - mo - - res,
3. Seo sol bri - - lha da _____ ven - - tu - - ra,
4. Por i - - gual, já são _____ ben - - di - - tas

Do - - mi - - nan - - doo caos mai - - or; To - - daa
Eaes - - pe - - ran - - ça se des - - faz, É na
A - - le - - gran - - doo meu vi - - ver, Lá da
A ven - - tu - - raea dor, na cruz; A - - le -

luz da sa _____ cra his _____ tó - - ria Se con - - cen - - traao seu re - - dor.
cruz queen - con _____ tro _____ flo - - res; De - - la vem pra - - zer e paz.
cruz a luz _____ ful _____ gu - - ra E me traz mai - - or pra - - zer.
-gri - - as i _____ nau _____ di - - tas Ne - - la trou - - xeo bom Je - - sus.

1. Cristo, em tua cruz há glória,
Dominando o caos maior;
Toda a luz da sacra história
Se concentra ao seu redor.

2. Se me abatem vis temores,
E a esperança se desfaz,
É na cruz que encontro flores;
Dela vem prazer e paz.

3. Se o sol brilha da ventura,
Alegrando o meu viver,
Lá da cruz a luz fulgura
E me traz maior prazer.

4. Por igual, já são benditas
A ventura e a dor, na cruz;
Alegrias inauditas
Nela trouxe o bom Jesus.

084 - A Cruz

Letra: John Bowring (1792-1872)
Trad.: Werner Kaschel (1922-2010)
Música: Ithamar Conkey (1815-1867)

$\text{♩} = 100$

1. Cris - - to, em tu - - a cruz há gló - - ria,
2. Se mea - - ba - - tem vis te - - mo - - res,
3. Seo sol bri - - lha da ven - - tu - - ra,
4. Por i - - gual, já são ben - - di - - tas

Do - - mi - - nan - - doo caos mai - - or; To - - daa
Eaes - - pe - - ran - - ça se des - - faz, É na
A - - le - - gran - - doo meu vi - - ver, Lá da
A ven - - tu - - raea dor, na cruz; A - - le -

luz da sa - - cra his - - tó - - ria Se con - - cen - - traao seu re - - dor.
cruz queen - con - - tro flo - - res; De - - la vem pra - - zer e paz.
cruz a luz - - ful - - gu - - ra E me traz mai - - or pra - - zer.
- gri - as i - - nau - - di - - tas Ne - - la trou - - xeo bom Je - - sus.

1. Cristo, em tua cruz há glória,
Dominando o caos maior;
Toda a luz da sacra história
Se concentra ao seu redor.

2. Se me abatem vis temores,
E a esperança se desfaz,
É na cruz que encontro flores;
Dela vem prazer e paz.

3. Se o sol brilha da ventura,
Alegrando o meu viver,
Lá da cruz a luz fulgura
E me traz maior prazer.

4. Por igual, já são benditas
A ventura e a dor, na cruz;
Alegrias inauditas
Nela trouxe o bom Jesus.

084 - A Cruz

Letra: John Bowring (1792-1872)
Trad.: Werner Kaschel (1922-2010)
Música: Ithamar Conkey (1815-1867)

$\text{♩} = 100$
B \flat F7 B \flat

1. Cris - - to, em tu - - - a cruz há gló - - ria,
2. Se mea - - ba - - tem vis te - - mo - - res,
3. Se sol bri - - lha da ven - - tu - - ra,
4. Por i - - gual, já são ben - - di - - tas

E \flat B \flat F B \flat C7 F B \flat

Do - - mi - - nan - - doo caos mai - - or; To - - daa
Ea es - - pe - - ran - - ça des - - faz, É
A - - le - - gran - - doo meu vi - - ver, Lá da
A ven - - tu - - raea dor, na cruz; A - - le -

F7 B \flat E \flat B \flat B \flat /D F7 B \flat

luz da sa - - cra his - - tó - - ria Se con - - cen - - tra ao seu re - - dor.
cruz queen - con - - tro - - flo - - res; De - - la vem pra - - zer e paz.
cruz a luz - - ful - - gu - - ra E me traz mai - - or pra - - zer.
- gri - as i - - nau - - di - - tas Ne - - la trou - - xeo bom Je - - sus.

1. Cristo, em tua cruz há glória,
Dominando o caos maior;
Toda a luz da sacra história
Se concentra ao seu redor.

2. Se me abatem vis temores,
E a esperança se desfaz,
É na cruz que encontro flores;
Dela vem prazer e paz.

3. Se o sol brilha da ventura,
Alegrando o meu viver,
Lá da cruz a luz fulgura
E me traz maior prazer.

4. Por igual, já são benditas
A ventura e a dor, na cruz;
Alegrias inauditas
Nela trouxe o bom Jesus.

084 - A Cruz

Letra: John Bowring (1792-1872)
Trad.: Werner Kaschel (1922-2010)
Música: Ithamar Conkey (1815-1867)

$\text{♩} = 100$

1. Cris - - to, em tu - - a cruz há gló - - ria,
2. Se mea - - ba - - tem vis te - - mo - - res,
3. Seo sol bri - - lha da ven - - tu - - ra,
4. Por i - - gual, já são ben - - di - - tas

Do - - mi - - nan - - doo caos mai - - or; To - - daa
Eaes - - pe - - ran - - ça se des - - faz, É na
A - - le - - gran - - doo meu vi - - ver, Lá da
A ven - - tu - - raea dor, na cruz; A - - le -

luz da sa - - cra his - - tó - - ria Se con - - cen - - traao seu re - - dor.
cruz queen - con - - tro flo - - res; De - - la vem pra - - zer e paz.
cruz a luz ful - - gu - - ra E me traz mai - - or pra - - zer.
- gri - as i - - nau di - - tas Ne - - la trou - - xeo bom Je - - sus.

1. Cristo, em tua cruz há glória,
Dominando o caos maior;
Toda a luz da sacra história
Se concentra ao seu redor.

2. Se me abatem vis temores,
E a esperança se desfaz,
É na cruz que encontro flores;
Dela vem prazer e paz.

3. Se o sol brilha da ventura,
Alegrando o meu viver,
Lá da cruz a luz fulgura
E me traz maior prazer.

4. Por igual, já são benditas
A ventura e a dor, na cruz;
Alegrias inauditas
Nela trouxe o bom Jesus.